

Universidade do Minho – Escola de Economia e Gestão

2017/2018 – 1.º semestre

Sistemas políticos comparados

João Cancela – joaocancela@gmail.com

Objectivos de ensino

Esta unidade curricular tem dois objectivos interligados. O primeiro é familiarizar os alunos com as origens intelectuais, as principais abordagens teóricas e os métodos da política comparada, através do contacto com fontes canónicas e contemporâneas deste ramo da ciência política. O segundo objectivo consiste em dar a conhecer a diversidade substantiva de sistemas políticos contemporâneos, através da análise de um leque de instituições específicas e do estudo de um conjunto de casos.

Resultados de aprendizagem

1. Aquisição de conhecimentos sobre as origens intelectuais e evolução disciplinar da política comparada.
2. Familiarização com os principais métodos de análise política comparada.
3. Consolidação de conhecimentos sobre o funcionamento de um conjunto diversificado de instituições políticas em perspectiva comparada.
4. Aprofundamento das competências de apresentação oral e de participação em debates.

Programa sucinto

1. Política comparada: evolução, fontes e métodos
2. Estado e regimes políticos: democracia, autoritarismo e regimes híbridos
3. Instituições, actores e processos políticos em perspectiva comparada

Métodos de ensino

Exposição dos conteúdos pelo docente. Debates nas aulas sobre a matéria leccionada. Apresentação e discussão por parte dos estudantes de casos práticos relativos aos conteúdos do programa.

As aulas dividem-se em componentes teóricas e práticas. Nas componentes teóricas, o método de ensino será eminentemente expositivo, embora se pressuponha que os alunos tenham lido os textos correspondentes a cada

tópico e que sejam capazes de discuti-los. A componente prática das aulas consistirá na apresentação dos sistemas políticos de uma série de países. Tendo como base os capítulos do livro organizado por Powell, Dalton e Strøm (2015, referência abaixo), espera-se que os alunos descrevam o funcionamento do sistema, as suas principais instituições e evolução histórica. Prevê-se que cada grupo seja constituído por quatro alunos, mas tal será confirmado em função do número de alunos inscritos na cadeira. Pretende-se também que os alunos participem activamente nas discussões dos vários casos.

Métodos de avaliação

Um exame escrito no final do semestre (80%); participação em aula, incluindo a apresentação de um caso prático (20%).

Os 20% correspondem a 4 valores, não bastando apresentar um caso para que estes sejam atribuídos na sua totalidade. Por um lado, a qualidade da apresentação do capítulo será avaliada individualmente, podendo haver disparidades na avaliação entre os elementos de um mesmo grupo. As razões destas divergências podem ser de natureza substantiva (domínio exibido em relação ao caso) ou formal (capacidade de comunicação, desprendimento do texto nos slides...). Por outro lado, será necessário participar em aula de forma consistente e pertinente.

Prestação na apresentação do caso	Restante participação em aula *		
	Inexistente / sem pertinência	Esporádica / razoável	Frequente / pertinente
Faltou / não se inscreveu	0	0,5	1
Fraca	1	1,5	2
Razoável	2	2,5	3
Boa	2,5	3	3,5
Excelente	3	3,5	4

* NB: inclui comentários às apresentações dos colegas.

As datas das apresentações correspondentes a cada país estão definidas à partida e apenas podem ser alteradas se houver acordo para tal com outro grupo e após confirmação junto do docente. Se um dos elementos do grupo, por motivo de força maior devidamente justificado, não possa vir à aula e cumprir com a sua parte da apresentação terá de submeter um texto escrito de 1000 palavras relativo à sua parte da apresentação até 14 dias após a data original da apresentação. Caso a falta não seja justificada, esta possibilidade não é oferecida, com a correspondente penalização na nota final.

O número de sessões com apresentações é limitado e não poderá ser aumentado. Caso todos os países estejam atribuídos até ao dia 31 de Outubro e ainda houver interessados nessa altura, estes deverão enviar um e-mail ao docente, sendo-lhes atribuída a tarefa de redigir um ensaio com cerca de 1000 palavras. A partir dessa data já não são aceites manifestações de interesse.

Comunicação e atendimento

Colocar a expressão “SPC” no assunto das mensagens de e-mail (joacancela@gmail.com). Se não responder a uma mensagem em dois dias é melhor reenviá-la.

Atendimento presencial às quintas-feiras, das 13h45 às 15h15, no gabinete 007 da EEG.

Bibliografia fundamental

Bingham Powell Jr., G.; Russell J. Dalton e Kaare Strom, eds. (2015) [11ª edição], *Comparative Politics Today: a World View*, Boston: Pierson. [os capítulos relativos aos países a apresentar estão reunidos nesta obra]

Caramani, Daniele (ed.) (2017) [4ª edição], *Comparative Politics*. Oxford: Oxford University Press. [capítulos seleccionados e indicados ao longo do programa detalhado]

LeDuc, Lawrence; Richard G. Niemi e Pippa Norris, orgs. (2014), *Comparing Democracies 4: Elections and Voting in a Changing World*. Londres: Sage. [capítulos seleccionados e indicados ao longo do programa detalhado]

Lijphart, Arend (2012), *Patterns of Democracy*. New Haven: Yale University Press [capítulos seleccionados e indicados ao longo do programa]

Pasquino, Gianfranco (2010) [2ª. ed. Portuguesa]. *Curso de Ciência Política*. Estoril: Principia. [a primeira edição também pode ser usada]

As referências encontram-se disponíveis na seguinte pasta: <https://goo.gl/Yrzpdh>

Programa detalhado

14 de Set. – Apresentação do programa e do funcionamento da unidade curricular.

Módulo 1 – Política comparada: evolução, fontes e métodos

15 de Set. – Política comparada: teorias e paradigmas; a relevância das instituições.

Caramani, (2017, introdução)

21 de Set* (aula a remarcar). – Métodos de investigação: experiências e análise estatística
Lijphart (1971).

22 de Set. – Métodos de investigação: o método comparado e os estudos de caso
Lijphart (1971).
Della Porta (2008)

Módulo 2 – Estado e regimes políticos: democracia, autoritarismo e regimes híbridos

28 de Set. – Definição e centralidade do Estado
Poggi (2017, in Caramani)

29 de Set. – Cidadania e nação
Poggi (2017, in Caramani)

6 de Out. – Democracia: definição e problematização
Schmitter e Karl (1991)

12 de Out. – Democratização: origens e evolução histórica
Pérez-Liñan in Caramani (2017)

13 de Out. – Democracia: medição e qualidade
Pérez-Liñan in Caramani (2017)

19 de Out. – Autoritarismo: origens, processos e tipologias
Brooker in Caramani (2017)
*Apresentação de caso: China

20 de Out. – Democracias imperfeitas e autoritarismos competitivos: os regimes híbridos
Levitsky e Way (2010), pp. 3-35
*Apresentação de caso: Rússia

Módulo 3 – Instituições, actores e processos

26 de Out. – Executivo
Pasquino, cap. 8 – Os governos

*Apresentação de caso: Alemanha

27 de Out. – Executivo

Pasquino, cap. 8 – “Os governos”

Lijphart, cap. 6 – “Cabinet...”

*Apresentação de caso: México

2 e 3 de Novembro – período de exames, não há aulas.

9 de Nov. – Paramentos

Pasquino, cap. 7 – “Parlamentos”

Lijphart, cap. 11 – “Parliaments and congresses”

Apresentação: Reino Unido

10 de Nov. – Partidos e sistemas de partidos

Mair (2002)

*Apresentação de caso: Índia

16 de Nov. – Eleições e sistemas eleitorais

Gallagher in Leduc et al (2014)

*Apresentação de caso: França

17 de Nov. – Constituições e poder judicial

Ferejohn, Rosenbluth, e Shipan (2007)

* Apresentação de caso: EUA

23 de Nov. – Participação política, grupos e movimentos sociais

Hooghe (2014) in Leduc et al.

*Apresentação de caso: Brasil

24 de Nov. – Políticas públicas 1

Pasquino (cap. 9 – Políticas públicas)

*Apresentação de caso: Irão

30 de Nov. – Aula de apresentações

*Caso a apresentar: Japão

*Caso a apresentar: Nigéria

7 de Dez. – Políticas públicas 2 + Revisões

Pasquino (cap. 9 – Políticas públicas)

14 de Dez. – Revisões

15 de Dez. – Revisões

Data do exame: a confirmar